

PLANO DE CURSO

PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

ENCANADOR INSTALADOR PREDIAL



Empenho

Dedicação

Organização

Perseverança

Crescimento



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio a Escola Técnica

Plano do Curso de Encanador Instalador Predial

Título do curso	Código da Ocupação (Novos Caminhos)
------------------------	--

Encanador Instalador Predial

221498

Área ocupacional	Eixo tecnológico
-------------------------	-------------------------

Encanador e instalador hidráulico

Infraestrutura

Objetivo do curso

Formar profissionais capazes de executar trabalhos de construção, reforma e manutenção de obras civis, no que se refere à instalação hidráulica de água fria, quente, esgoto e de combate a incêndio, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Nível	Forma de oferta
--------------	------------------------

Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional

Presencial

Descrição da ocupação (Novos Caminhos)

Executa trabalhos de construção, reforma e manutenção hidráulica de água fria e quente, de esgoto e de combate a incêndio em obras civis. Operacionaliza projetos de instalações de tubulações. Define traçados. Dimensiona tubulações. Prepara locais para instalações. Realiza pré-montagem e instala tubulações. Realiza testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade.

Diretoria de Formação Inicial e Continuada – DIF
Rua Clarimundo de Melo, nº 847 – Quintino – CEP 21311-281
Tel: (21) 2332-4125 / Fax: (21) 2332-4072
dif@faetec.rj.gov.br



1. Apresentação

No âmbito da educação de Formação Inicial e Continuada Profissional, em seu aspecto global, a FAETEC, através da Diretoria de Formação Inicial e Continuada (DIF), visa preparar o aluno a atuar no mundo do trabalho. Volta-se para a qualificação e requalificação de trabalhadores jovens e adultos, a partir dos 16 anos de idade, a fim de promover seu ingresso e reingresso no mercado de trabalho, preparando o indivíduo para que se dedique a um tipo de atividade profissional na qual, valendo-se de seu esforço, obtenha bom relacionamento, satisfação para si e para a sociedade em que vive.

O Plano do Curso de **Encanador Instalador Predial** integra o Eixo Tecnológico de Infraestrutura, onde a metodologia adotada deve compreender atividades de planejamento, operação, manutenção, aquisição de informações, análise técnica, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura. Nesse eixo a infraestrutura abrange as obras civis, as informações espaciais, mobilizando de forma articulada, saberes e tecnologias relacionadas ao sensoriamento remoto, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas e legislação, entre outras. Característica comum desse eixo é a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética e segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade.

2. Perfil do profissional Encanador Instalador Predial

2.1. Competências Encanador Instalador Predial

- Trabalhar em Equipe;
- Exercer Liderança;
- Demonstrar Criatividade;
- Apresentar dinamismo;
- Saber contornar situações adversas;
- Demonstrar objetividade e flexibilidade para mudanças;
- Atualizar-se e buscar a construção contínua do saber.

2.2. Habilidades do Profissional Encanador Instalador Predial

- Operacionalizar projetos de instalações de tubulações, definir traçados e dimensionar tubulações;
- Especificar, quantificar e Inspeccionar materiais;
- Preparar locais para instalações,
- Realizar pré-montagem e instalar tubulações;
- Realizar testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade;
- Proteger instalações e fazer manutenções em equipamentos e acessórios;
- Atuar na construção civil, em empresas de eletricidade, gás e água quente, de captação purificação e distribuição de água e de transporte aéreo e aquaviário.

3. Requisitos de Ingresso:

- Idade mínima de 17 anos;
- Ensino Fundamental II Incompleto.

4. Número de Alunos por turma:

- Máximo – 22;
- Mínimo – 18.

5. Organização Curricular do Curso de Encanador Instalador Predial

Diretoria de Formação Inicial e Continuada – DIF
Rua Clarimundo de Melo, nº 847 – Quintino – CEP 21311-281
Tel: (21) 2332-4125 / Fax: (21) 2332-4072
dif@faetec.rj.gov.br



- **Carga Horária Total:** 200 h/a;
- **Duração:** 11 semanas;
- **Forma de Oferta:** presencial, 4 vezes por semana, com 160 h/a de conteúdos específicos e temas transversais, além de 40 h/a de SSMA.

6. Estrutura Curricular do Curso de Encanador Instalador Predial

	COMPONENTES CURRICULARES	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DURAÇÃO
teúdos específicos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e manutenção; 	160	12	11 Semanas
	Instalações	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações hidráulicas de água fria e água quente; • Instalações sanitárias: Fossa, Filtro, Instalações de águas pluviais, calhas e reutilização; • Instalações: bombas, bóias, drenagem, sprinkler • Instalação de Filtro de Água- Residencial e Comercial • Instalação de Sistema de Aquecimento Solar 			
	Projetos de Instalações Hidráulicas	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Interpretação de Instalações Hidráulicas. 			
teúdos cos	Temas Transversais	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade social • Marketing pessoal • Conceitos de empreendedorismo • Ética profissional • Conceitos de cidadania: Direitos e Deveres do cidadão 	40	4	
	Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução e Conceituação sobre Saúde, segurança no trabalho e meio ambiente; • Noções de Legislação relativa à segurança e saúde organizacional; • Programa 5S; • Desenvolvimento Sustentável; • Higiene e Segurança no Trabalho; • Conscientização sobre o uso dos EPC's (equipamentos de Proteção Coletiva) e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual); • Principais doenças ocupacionais da atividade laboral.. 			
Total			200	16	

7. Metodologia

O curso será ministrado através de aulas expositivas, dinâmicas de grupos, execução de tarefas experimentais da prática laborativa, assim como a resolução de problemas que estimulem a capacitação crítica e criativa dos alunos. Sugere-se que a distribuição das aulas seja executada da seguinte forma:

- Aulas teóricas: 40% da carga horária total do curso

Diretoria de Formação Inicial e Continuada – DIF
Rua Clarimundo de Melo, nº 847 – Quintino – CEP 21311-281
Tel: (21) 2332-4125 / Fax: (21) 2332-4072
dif@faetec.rj.gov.br



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio a Escola Técnica

- Aulas práticas: 60% da carga horária total do curso

8. Avaliação:

Baseada em aspectos ou indicadores quantitativos e qualitativos.

8.1. Aproveitamento/ Desempenho (Avaliação Quantitativa e Qualitativo) – Valor total: 10,0 pontos

O aluno será avaliado através dos seguintes instrumentos e seus respectivos valores:

- Prova teórica: Visa observar se o aluno conseguiu absorver as definições acerca do conteúdo oferecido. Valor total: 4,0 pontos
- Prova prática: Visa observar se o aluno consegue converter os conhecimentos teóricos oferecidos em competência prática. Valor total: 5,0 pontos

8.2. Índice para Aprovação:

- Nota final de 6,0, obtida através de média das notas das avaliações práticas e teóricas, em cada componente curricular.
- Frequência mínima de 75% das aulas previstas para o curso em cada componente curricular. A falta será computada considerando-se cada hora/aula ministrada.
- Avaliação em Conselho de Classe dos aspectos da avaliação formativa.

9. Indicador:

Anotações em Diário de Classe.

10. Certificado:

Ao final do curso, o aluno receberá um Certificado de **Curso de Qualificação Profissional - Encanador Instalador Predial**.

11. Referências:

BRASIL. DECRETO, Nº 5154/2004 – **Diretrizes e Bases da Educação Profissional**.
BRASIL. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional** Nº 9394/1996 de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional** Nº 11741/2008 de 16 de julho de 2008;
BRASIL. MEC – PARECER CNE/ CEB Nº 39/2004 – **Normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificado de Estudos previstos no artigo 41 da Lei 9394/96 (LDB)**.
BRASIL. PORTARIA MEC nº 1005/97 – **Programa de Reforma da Educação Profissional**
DELUIZ, N. **Formação do trabalhador: produtividade e cidadania**. Shape Editora, Rio de Janeiro, 2000.
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: **O Debate das Competências – FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador** – Brasília, 1997.
GADOTTI, M. **A Educação contra a Educação**. Editora Cortez, São Paulo, 2002.
GANDIN, D. **Planejamento como Prática Educativa**. São Paulo: Ed. Loyola.
HOFFMAN, J. **Avaliação: Mito ou Desafio**. Porto Alegre, RS: Ed. Mediação, 1996.
LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. Campinas, SP: Ed. Cortez, 1998.
ROMA, V. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro: 2002.

Diretoria de Formação Inicial e Continuada – DIF
Rua Clarimundo de Melo, nº 847 – Quintino – CEP 21311-281
Tel: (21) 2332-4125 / Fax: (21) 2332-4072
dif@faetec.rj.gov.br